



USO DE CURATIVO HIDROCOLOIDE NO PÓS-OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO DE MEMBRO PÉLVICO EM HAMSTER-ANÃO-RUSSO (*PHODOPUS SUNGORUS*): RELATO DE CASO

VI Wildlife Clinic Congress Online, 6ª edição, de 11/08/2025 a 13/08/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-156-1

DOI: 10.54265/RVGX7485

CHAGAS; Millena Gonçalves¹, GARCIA; Sérgio Diniz², OLIVEIRA; Brenda Stelys de³, SOUSA; Vitória Cristina da Silva⁴, MIOTO; Beatriz Cristiane⁵, SANTOS; José Gabriel Calhari⁶

RESUMO

Hamsters-anões-russos (*Phodopus sungorus*) são pequenos roedores comumente mantidos como pets não convencionais. Acidentes envolvendo estruturas metálicas ou com espaçamento inadequado, como escadas de gaiolas, são frequentes e podem causar lesões graves nos membros, exigindo intervenção cirúrgica. O uso de curativos hidrocolóides tem demonstrado eficácia em feridas de difícil cicatrização por primeira intenção, favorecendo à cicatrização por segunda intenção. Relatar o uso de curativo hidrocoloide como estratégia para promover cicatrização por segunda intenção pós-operatório de amputação de membro pélvico direito em hamster-anão-russo. Trata-se de um estudo do tipo relato de caso. Uma fêmea de hamster anão russo, com 1 ano e 6 meses, apresentou fratura completa de tíbia e fíbula direita após prender o membro em escada metálica da gaiola. O animal apresentava-se clinicamente estável, com parâmetros fisiológicos normais, porém com edema e arraste do membro. A radiografia confirmou a fratura sem possibilidade de alinhamento. Considerando os riscos da imobilização externa e interna em pequenos roedores, optou-se pela amputação do membro afetado. A cirurgia foi realizada sob anestesia inalatória com isoflurano e analgesia multimodal. O protocolo pós-operatório incluiu enrofloxacina (10 mg/kg SID), meloxicam (0,5 mg/kg SID), tramadol (5 mg/kg BID), probiótico por via oral, além de spray de clorexidina e pomada antibiótica com neomicina e bacitracina zíncica na ferida cirúrgica. Após sete dias, os pontos cutâneos foram removidos, porém observou-se exposição da sutura muscular, impedindo a cicatrização por primeira intenção. Optou-se pelo uso de curativo hidrocoloide, que promove ambiente úmido e favorece à formação de tecido de granulação. Esse curativo, composto por carboximetilcelulose e elastômeros, forma um gel protetor ao contato com o exsudato. Após sete dias de aplicação, observou-se tecido de granulação saudável e redução significativa da lesão; a cicatrização foi completa em 15 dias. Durante o período, o animal removeu o colar elizabetano, ocasionando lesão periocular e úlcera de córnea em olho esquerdo, tratada com colírio de ofloxacina (QID) e lubrificante ocular (QID), com resolução em quatro dias. O paciente teve alta após recuperação completa. O tutor foi orientado a substituir a gaiola por terrário de base lisa, sem estruturas metálicas para garantir um ambiente seguro. A amputação de membros em pequenos roedores, quando indicada corretamente, pode apresentar bom prognóstico. O uso de curativo hidrocoloide mostrou-se eficaz na cicatrização

¹ Universidade Estadual Paulista, millenagchagas@gmail.com

² Universidade Estadual Paulista, sd.garcia@unesp.br

³ Universidade Estadual Paulista, brenda.stelys.oliveira@gmail.com

⁴ Universidade Estadual Paulista, vitoria.medvet18@gmail.com

⁵ Universidade Estadual Paulista, beatriz.mioto@gmail.com

⁶ Universidade Estadual Paulista, gabriel.calhari@unesp.br

por segunda intenção em hamster, sendo uma alternativa viável em casos de deiscência. O manejo pós-operatório cuidadoso e a orientação ao tutor quanto ao ambiente são fundamentais para evitar recidivas e promover bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Cricetinae, Amputação, Curativos, Pós-operatório, Animais Exóticos